

Tribulações

Quando estiveres à bica de maldizer as provações que a Terra te ofereça por lições beneméritas, pensa na estagnação em que se nos erigiria o caminho, se não houvesse a mudança, que tantas vêzes se nos expressa à custa de sofrimento.

*

Se a semente não aceitasse a solidão, no claustro da gleba, flor e fruto não surgiriam no enriquecimento da vida.

Se a fonte recusasse passar por sôbre lôdo e pedra, o campo estaria reduzido à esterilidade.

Se a lâmpada se negasse a suportar a carga de força que gradativamente a consome, não se faria luz dissolvendo as trevas.

Se a criança não se desenvolvesse, transformando-se em adulto, a ingenuidade jamais daria lugar à experiência.

*

Assim, em todos os distritos da edificação e do sentimento.

Se a cultura não crescesse, não haveria progresso.

Se a teoria não avançasse para a realização, nunca passaria de um montão de palavras.

*

Transposição, atrito, provas e desafios são condições de melhoria e aperfeiçoamento, ajuste e elevação. À vista disso, aceitemos em paz as tribulações que a existência nos imponha.

Se lutas e empecos, conflitos e lágrimas não nos visitassem os corações, nosso espírito se deteria gradeado na ilusão e na insipiência, ensombrado de ignorância e primitivismo.

Agradeçamos os obstáculos que nos chegam em forma de alteração ou mudança, quebrando-nos a inércia e renovando-nos a vida.

*

Recordemos a águia nascitura.

Não fôsse o rompimento do invólucro que a constringe, não desenvolveria as próprias asas para ganhar as alturas.

Não existisse o sofrimento que nos estilhaça a crosta da personalidade egoística, não encontraríamos caminho para elevar-nos à felicidade da vida eterna.